

Área de Ceilândia poderá ganhar mais 600 hectares

João Carlos Henriques

A cidade-satélite de Ceilândia poderá crescer fisicamente, ganhando mais 600 hectares aos 23 mil hectares que ocupa hoje. Um projeto do GDF de expansão da Ceilândia ganhou ontem dois defensores na Câmara Legislativa. Os deputados Fernando Naves (PDC) e Eurípedes Camargo (PT), ambos moradores de Ceilândia, tomaram conhecimento de alguns projetos elaborados pela empresa Projea, a pedido do GDF, e já optaram por um deles.

O principal defensor desse projeto é o petista Eurípedes Camargo. Ele participou das discussões sobre a expansão de Ceilândia com técnicos da Administração Regional dessa satélite. Eurípedes apresentou ontem, em primeira mão, o mapa com o novo traçado de Ceilândia (ver mapa ao lado).

De acordo com essa proposta, Ceilândia cresce em 600 hectares. O novo setor, se for criado, será retirado de uma área pertencente hoje ao proprietário rural Takeu Ikeda. Ela terá que ser desapropriada por interesse social.

Segundo o projeto encampado pelos deputados, Ceilândia ganha oito novos setores e uma grande área de preservação ambiental. A cidade passará a ter um setor específico para materiais de construção, com 117 hectares. Com isso, as ruas da cidade deixarão de abrigar depósitos improvisados de material de construção. Uma área de 72 hectares será destinada para a continuação do setor de indústrias e o setor QNQ.

Uma área de 29 hectares, segundo o projeto, será destinada ao setor de comércio e serviços. Consta ainda do projeto a destinação de 30 hectares para um Regimento de Cavalaria da Polícia Militar e 20 hectares para a construção de um cemitério. Outros 58 hectares vão abrigar a "área de equipamentos" e 22 hectares ficarão como um parque florestal. Além do parque, uma área de aproximadamente 200 hectares ficará como preservação.

Sabotijn Pedra 26.02.91